



MCTI FORMA CÂMARA TÉCNICA DE PESQUISA PARA ACOMPANHAR VÍRUS “VARÍOLA DOS MACACOS”



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) informa que constituiu, em caráter consultivo, na quinta-feira (19), uma Câmara Técnica Temporária de pesquisa denominada CâmaraPox MCTI, no âmbito da RedeVirus MCTI, para acompanhar os desdobramentos científicos sobre o vírus monkeypox, conhecido como “varíola dos macacos”.

A medida de vigilância científica, por meio da consulta aos especialistas, faz-se necessária diante dos casos de infecção registrados no Reino Unido, Portugal, Espanha e Estados

Unidos em maio de 2022. Importante registrar que, até o momento, não há registros de casos de varíola dos macacos no Brasil.

“Ressalta-se que não temos nenhum caso registrado desta doença no Brasil. Estamos vigilantes, no âmbito da pesquisa científica, acompanhando os casos em outros países, e para isso contamos com o assessoramento desse grupo de especialistas. Estamos nos antecipando, sob o aspecto de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a uma possibilidade de chegada do vírus em nosso país”, explicou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Moraes.

A medida segue a mesma ideia da formação da RedeVirus MCTI, comitê de especialistas instituído em fevereiro de 2020, antes mesmo da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar pandemia do coronavírus. O comitê de especialistas presta assessoramento técnico-científico à pasta sobre as estratégias e necessidades na área de ciência, tecnologia e inovação necessárias na área de saúde.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

MCTI ANUNCIA INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTÍVEIS COM USO DO HIDROGÊNIO VERDE

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na sexta-feira (20) de plenária no Congresso Mercado Global de Carbono, realizado no Museu do Meio Ambiente, no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. A plenária aconteceu no último dia do evento realizado pelo Ministério do Meio Ambiente, que foi marcado por discussões de alto nível com o setor empresarial, palestrantes e autoridades sobre a descarbonização e investimentos verdes, além da assinatura de decreto pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, que regulamenta o mercado de carbono no Brasil.

Na plenária conduzida pelo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e com a participação do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o ministro Paulo Alvim apontou que a escolha do local para o evento é emblemática e mostra como o país valoriza a ciência. “O Brasil já pratica economia verde e está mostrando ao mundo como fazer produção sustentável”, disse. “Saímos de um país importador de alimentos para alimentar 800 milhões de pessoas no planeta, com o desafio de alimentar metade da população mundial até 2050. Não faremos isso sem ciência, tecnologia e desenvolvimento sustentável”.



O ministro anunciou que o MCTI prepara chamadas públicas para empreendedores com subvenção econômica e apoio para pesquisadores na área de combustíveis e hidrogênio verde, no valor de mais de R\$ 100 milhões, a serem lançadas em breve. Segundo o ministro, as boas práticas do Brasil no desenvolvimento sustentável precisam ser vistas e divulgadas.

Saiba mais em gov.br/mcti.



MINISTRO PARTICIPA DE EVENTO INAUGURAL DO TEIAS DA INOVAÇÃO MCTI EM TOLEDO, NO PARANÁ



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na quinta-feira (19) de evento inaugural do projeto, Teias da Inovação MCTI, que retorna em 2022 com eventos híbridos – presenciais e online. Realizado na cidade de Toledo, no Paraná, das 8h às 17h, no Biopark, com o tema “Ambientes Promotores de Inovação: alavancas para o desenvolvimento regional e nacional”, o encontro discutiu a importância desses ambientes para estimular e alavancar o potencial de empresas, instituições e fomentar a inovação e o empreendedorismo.

Na cerimônia de abertura, o ministro do MCTI trouxe um discurso de união e destacou o engajamento do setor privado na promoção da ciência e tecnologia. “Muita gente

pensa que a ciência e a tecnologia são coisas públicas, mas elas são para a sociedade”, lembrou.

Indicadores diferenciados no estado do Paraná também foram tema da fala do ministro Alvim. Segundo ele, o mote da inovação está transformando o estado, com uma visão global do território paranaense, integração entre as redes de educação e pesquisa, que começam a apresentar resultados. “O Paraná está rodando a hélice tripla — é perceptível para quem vê de fora”, afirmou. “A perspectiva que temos hoje de fazer educação, ciência e tecnologia é a alternativa do ganho coletivo, não mais do individual. E nada melhor do que unirmos forças e competências, porque assim ganham todos”, analisou.

O presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso, apresentou na cerimônia as atividades da empresa e os principais eixos de apoio a ambientes de inovação. “A FINEP/MCTI atua em toda a cadeia, desde a pesquisa básica à pesquisa aplicada, investe e proporciona recursos reembolsáveis para financiamento”, exemplificou. “Aqui podemos entender melhor o processo de inovação que está ocorrendo onde se agrega valor à produção local. Estamos à disposição para ajudar no que for possível para o desenvolvimento da região”, declarou. Leia a íntegra em gov.br/mcti.



MINISTÉRIO ENCERRA MISSÃO NA ALEMANHA COM DEBATES SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E BIOTECNOLOGIA

Nos últimos dois dias da missão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) na Alemanha, a comitiva da pasta discutiu temas como inteligência artificial, alimentos, bioeconomia e transformação digital com representantes de instituições de pesquisa e inovação alemãs. Desde a segunda-feira (16), representantes da pasta participam do 2º Encontro Anual do Diálogo Digital Brasil-Alemanha e visitam organizações de C&T com o objetivo de intensificar a cooperação bilateral.

A comitiva do MCTI, chefiada pelo secretário-executivo, Sérgio Freitas, e participação dos secretários de Empreendedorismo e Inovação, José Gontijo, e de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, visitou na sexta-



feira (20), o Instituto Leibniz para Engenharia Agrícola e Bioeconomia (ATB). A instituição é voltada à transformação de sistemas agrícolas, alimentares, industriais e de energia em uma economia circular abrangente de base biológica.

Os principais temas da visita foram iniciativas alemãs em agricultura de precisão para agropecuária; qualidade e segurança de alimentos e ração animal; uso de biomassa energética e materiais. A delegação brasileira teve a oportunidade de conhecer diversos projetos, e o secretário da SEPEF/MCTI, Marcelo Morales, apresentou os principais programas e projetos do MCTI em bioeconomia.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.



MCTI PARTICIPA DE WORKSHOP SOBRE O PROGRAMA TECNOVA NO RJ



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na sexta-feira (20), na sede da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), no Rio de Janeiro, de um workshop sobre parcerias de inovações com fundações de amparo à pesquisa. No evento foram debatidos possíveis novos programas de tecnologia em conjunto com o Programa Tecnova, que tem por objetivo dar condições

financeiras no apoio a inovações, através de recursos de subvenção econômica.

Em sua fala, o ministro Paulo Alvim explicou que o workshop tem uma proporção muito maior do que se imaginava, pois, segundo ele, o Tecnova é uma continuidade do programa Centelha MCTI. Para Alvim as parcerias com as fundações de apoio à pesquisa deram uma maior visibilidade ao programa Tecnova.

“As fundações de apoio à pesquisa (FAPs) são o principal braço para fazer chegar os instrumentos de fomento do CNPq/MCTI e da FINEP/MCTI, nas Unidades da Federação”, disse. O ministro explica que a ampliação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), faz com que as alianças com as FAPs tornem-se um mecanismo operacional, que permite a chegada de recursos de forma mais ágil nos estados, além de permitir a discussão de parcerias que já existem e formar novos acordos para o fortalecimento da ciência e tecnologia.

Saiba mais em gov.br/mcti.

FINEP/MCTI ORIENTA PESQUISADORES PARA USO DO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DE PROJETO

Se você é um pesquisador brasileiro e quer saber como encaminhar uma proposta de financiamento não reembolsável, a FINEP/MCTI acaba de lançar um conjunto de vídeos com o objetivo de esclarecer dúvidas do processo e, com isso, facilitar o acesso, por universidades, ICTs e empresas, ao recurso público para C,T&I.

“O espírito desta ação é trazer melhorias para o nosso sistema de financiamento de forma a permitir que instituições de pesquisa e universidades participem de eventos, editais e carta-convite em melhores condições”, afirmou o presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso. Com o recente descontingenciamento dos recursos do Fundo Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (FNDCT), a FINEP/MCTI terá disponível para 2022 um total de R\$ 4,5 bilhões em recursos não reembolsáveis para apoio a projetos de pesquisa em universidades, ICTs e empresas.

Durante o lançamento, foram exibidos vídeos com orientações para o preenchimento do [Formulário de Apresentação de Propostas \(FAP\)](#), sobre a [Documentação Jurídica](#) necessária ao financiamento, e sobre a Prestação de Contas. Também foi apresentado o novo [Sistema de](#)

[Gerenciamento de Operações Não Reembolsáveis \(Sigson\)](#), que será implementado em breve pela FINEP/MCTI e tem, como meta, a simplificação do processo e uma maior agilidade na análise do mérito e concessão dos recursos, a partir de um cadastro único. Com isso, a ideia é processar um volume cada vez maior de projetos. Veja [aqui](#) o vídeo na íntegra. Saiba mais em finep.gov.br

(Fonte: FINEP/MCTI)





INPA/MCTI: ESTUDO MOSTRA QUE PEQUENOS RIOS AMAZÔNICOS INFLUENCIAM ESPECIAÇÃO DE AVES DE FLORESTAS DE TERRA FIRME



Considerado o ecossistema mais diversificado do mundo, as florestas tropicais na bacia do rio Amazonas contêm mais de 10% de todas espécies conhecidas atualmente. Aves, primatas, sapos e outros organismos apresentam variação na composição de espécies em grandes interflúvios ao longo da planície amazônica. Só de aves a estimativa é de que a Amazônia abriga mais 1.300 espécies.

Um estudo publicado recentemente na [Revista Science Advances](#), intitulado “Rearranjos da rede fluvial promovem especiação em aves das terras baixas Amazônicas”, analisou como o surgimento e a evolução dos rios da Amazônia

influenciaram a origem de linhagens de aves de Terra Firme na região. **O trabalho conta com autoria da pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), a bióloga Camila Ribas, e pesquisadores do Museu Americano de História Natural (AMNH), da qual Ribas é pesquisadora associada desde 2008. A primeira autoria do artigo é assinada por Lukas Musher.**

De acordo com Camila Ribas, as aves se tornam “ótimos marcadores” da evolução das paisagens, por serem grupos especializados em diferentes ambientes Amazônicos, como sub-bosque de floresta de terra firme, várzeas, igapós, campinas e savanas. “Aqui podemos testar hipóteses sobre mudanças nas paisagens afetaram a distribuição das espécies de aves em cada ambiente Amazônico no passado, e com isso entender melhor tanto a formação da biodiversidade Amazônica como a conhecemos hoje quanto o que pode acontecer com essa diversidade frente às mudanças futuras, mais rápidas, causadas pelo homem”, explica.

Leia a matéria completa em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

AGENDA

24 DE MAIO - DEBATES SOBRE DEEP TECHS E TECNOLOGIAS QUÂNTICAS SÃO DESTAQUES DO WRNP

Pesquisa, tecnologia, inovação e conectividade. A programação do 23º Workshop RNP (WRNP2022) está repleta desses atributos, além de especialistas da academia e do mercado que prometem enriquecer o debate sobre vários temas em alta no momento. Entre eles, as deep techs e tecnologia quântica. O evento é promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI.

As deep techs são negócios que aplicam pesquisa tecnológica e inovações de engenharia a fim de propor soluções inéditas para problemas complexos ou impulsionar a transformação. O WRNP discute o tema na sessão “Deep Techs e NetRNP Techs: conhecendo e explorando sinergias”, com mediação de André Marins, gerente de pesquisa e desenvolvimento da RNP/MCTI, e José Henrique Dieguez, assessor de pesquisa, desenvolvimento e inovação da RNP. O debate será realizado na terça-feira (24), às 10h30.

PROGRAMAÇÃO / 23º WRNP Workshop RNP

DEEP TECHS E NETRNP TECHS: CONHECENDO E EXPLORANDO SINERGIAS
24/5 às 10h30

A TRANSFORMAÇÃO DA INFORMAÇÃO QUÂNTICA EM VALOR DE MERCADO
24/5 às 11h30

Em outra sessão às 11h30, o WRNP recebe Celso Jorge Villas Boas, professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), para falar sobre tecnologias quânticas. Villas Boas tem experiência em Óptica Quântica e Ciência da

Informação Quântica, atuando principalmente em comunicação e computação quânticas e fundamentos da interação entre radiação e matéria.

Ele comanda a palestra “A transformação da informação quântica em valor de mercado”, com moderação de José Ferreira Rezende, professor da Coppe/UFRJ e assessor acadêmico-científico da RNP/MCTI.

Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)